

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO GALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Destierro—Quarta-feira, 28 de Agosto de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....33000
(Pelo correio) Semestre.....73000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 151

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

JORNAL TERRESTRE

PARTEIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22: chegam a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27: chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29: chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30: chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. João, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pádua, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 11, 17 e 24.
Chegam ao Destierro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Destierro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Destierro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Destierro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Destierro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Chegou hontem á tarde o vapor *Cabral*, procedente do sul.

O paquete *Rio de Janeiro* é esperado hoje, da Côte.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Germ no Antonio Maria Avelim do cargo de zelador do hospital das Calis.

O vapor *Laguna* segue para o sul da provincia hoje, ás 6 horas da manhã.

Foi reintegrado no lugar de zelador do hospital das Caldas o cidadão Amancio Pereira Maciel.

LOTERIA

Na publicação da lista dos numeros premiados na extracção da 1ª série da 3ª loteria desta provincia, que teve lugar ante hontem, o *Jornal* de hontem apresenta um engano gravissimo, pois diz respeito ao premio principal, sendo que nenhuma responsabilidade cabe no facto por constar o referido engano da propria lista que, como é de costume, nos forneceram da casa das loterias.

Entretanto, apressamo-nos a fazer desaparecer o equívoco, declarando que o numero premiado com a sorte maior—4:500\$000—foi 7495 e não 7498, como appareceu publicado no *Jornal* de hontem.

O mesmo engano deu-se consequente mente com as approximações e terminação deste numero, mas que agora fica plenamente desfeito.

AJARDINAMENTO

Consta-nos que a commissão encarregada de promover o bazar destinado a auxiliar as obras do ajardinamento da praça Barão da Laguna, já tem recebido grande numero de objectos.

As obras para o ajardinamento proseguem com grande actividade.

Em Bragança, S. Paulo, ás 10 horas foi espancado barbaramente por dois individuos na rua do Commercio, o marceneiro Carlos Attili.

Suppõe-se por suspeitas fundadas e por vestigijs deixados que um dos assaltantes era o também marceneiro Paschoal Sansoni, calabrez.

LOUVOR

O sr. ministro da marinha expediu um aviso ao quartel general louvando o chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha, pela espontanea resolução que tomára de ficar no *Aquidaban* com a divisão de exercicios, no intento de melhorar a disciplina de sua guarnição e a ordem necessaria a bordo; sendo agradável ao governo saber que o mesmo chefe não obstante autorisação de dei-

zar aquelle encouraçado para regressar no *Riachuelo*, onde deve ter sua insignia, solicitara permanecer para aquelle fim no mesmo navio.

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra constipações

Dis o *Sud-America*, de Buenos Aires:

«Em uma das salas da chefatura de policia, está detido, á disposição da legação do Brazil em Buenos Aires, o brasileiro José Fagundes da Costa Paiva, de 12 annos de idade, cuja vinda a esta capital é cheia de peripecias mais ou menos curiosas. O jovem Costa Paiva pertence a uma familia importante do Rio de Janeiro e fugiu da corte imperial em companhia de D. Adriana Chaves, natural da Bahia, a qual, trahida pelo deus travesso, concebeu pelo joven Paiva a mais endiabrada das paixões. A *senorita* Chaves, já entrada em annos e com bastante experiencia do mundo, tendo a luzir na physionomia picaresca dos olhos tentadores, conseguiu seduzir o menino Paiva que passava por sua casa para ir ao collegio. Apaixão esta-tou voraz no coração da bahiana, que não tendo outro meio de conseguir o seu objectivo, tratou de levá-lo para longe de sua casa e de sua familia.

Com um passaporte forjado no Rio, Adriana, em companhia de seu Adonis,

embarcou no *Orénoque*, chegando a Buenos Ayres em fins do mez passado. Enquanto a familia de Paiva telegraphava para todos os pontos do Imperio em sua procura, elle estava muito commodamente hospedado no hotel da Sirena. Foi ahi que o chefe de policia foi encontrá-lo assim como Adriana Chaves, prendendo os dois. O aposento habitado pelos enamorado era um verdadeiro paraíso, em que não faltavam bananas, nem a colleção de pagagaios, saguis e sabiás, que conjuntamente foram transportados para as cosinhas da policia. O coronel Capdevilla revelou nesta diligencia muito tino, porque as precauções tomadas por Adriana deviam annullar todas as pesquisas que ella esperava em periodo mais ou menos breve. O joven Paiva está sendo muito bem tratado na sala em que está detido, devendo embarcar para o Rio de Janeiro no paquete do dia 14. Eis ahi, pois, a historia de um rapto original, no qual uma das excitantes filhas da Bahia representa papel pouco vulgar. Não necessitamos dizer que a Adriana foi concedida plena liberdade de acção nesta capital, onde facilmente encontrará quem a faça esquecer o *chiquilla*, que como filho prodigo, volta contricto e arrependido ao encontro do seu *papá*, que sem duvida

FOLHETIM 109

POBRE PEQUENA

POR PAULO D'AGREMONT

SEGUNDA PARTE A FAMILIA DE LYSSE VII

A ÚLTIMA VONTADE DE GERMANA

— Sei, minha Viviana, sei que és uma filha nobre e generosa, entre todas, é também por isso que te mandei chamar esta manhã, visto que, sentindo-me mortalmente doente, quero-te fazer recommendações e confidencias supremas antes que o mal, sem piedade, de que sou ferida me escureça o pensamento ou me enfraqueça a vontade.
Dos olhos esplendidos da moça corriam lagrimas.

— Mãe, querida mãe, murmurou ella, não falle assim; o nosso amor e os nossos cuidados não de cural-a.

— Não, Viviana, respondeu ella, é preciso não te iludires, vou deixar-te; mas, por fim de contas, do que serve alguns annos de mais ou de menos? Mais tarde ou mais cedo, não teremos sempre que nos separar? Novas afeições substituirão no teu coração, sem a apagar, a imagem da ausente, e os filhos que te não de amar como eu te amei, te substituirão igualmente o amor que tens tido para mim, minha bem amada.

— Como a moça soluçasse:
— Não fallemos destas cousas, continuou Germana, são tristes, posto que seja a vontade de Deus que as regule.

As lagrimas de Viviana corriam tão abundantemente como regatos, pelas faces brancas com

a idéa daquella separação cruel.

A duquesa sentou-a no collo.

— Escuta-me, disse ella, e mais tarde recorda-te da mais pequena das minhas palavras.

O odio do duque de Lyesse para Berengère é uma horrivel injustiça para ella, porque é tão recta e tão boa como tu, e para mim, um ultrage tal que nunca mereci e que me mata.

— Oh! mãe, murmurou Viviana, levantando para a duquesa os olhos cheios de uma ardente adoração, não digas mais uma palavra, tu és uma santa e eu venero-te.

— Sim, bem sei, respondeu a Sra. de Lyesse, e a estima em que tu fallas, minha filha, tem sido a minha suprema consolação. Mas não quero que, mais tarde, possa erguer-se no teu espirito, uma duvida mesmo que seja por um segundo.

No momento em que me sinto

mortalmente enferma, juro-te pela cabeça de ambos, que, não sómente tenho sido uma esposa impecavel e honesta, como até nem sequer um máo pensamento já me passou pelo coração.

Não tive merito nisso, minha Viviana, eu amava teu pai, e depois não as tinha ambas, es meus deus anjos da guarda, que têm sido a minha felicidade e a minha consolação?

Por isso, quero que a minha recordação fique para ti de uma pureza á prova de todos os assaltos.

— Quem ousaria jamais pô-lo em duvida, diante de mim, mesmo como uma insinuação? exclamou a moça, com uma convicção que animou o coração ulcerado de Germana.

Todavia foi com grande sentimento de melancolia, que ella respondeu esta phrase mysteriosa triste das grandes decepções:

— Quem sabe!

Enquanto Viviana protestava com uma enérgia que partia do coração, Germana continuou: — Ainda não acabei; tenho que te explicar o motivo por que te pedi que me desses toda a liberdade para proceder como procedi, em S. Petersburgo.

Quero com effeito que só tu tenhas a fortuna do duque de Lyesse; primeiro, porque não quero que Berengère receba d'elle esse dinheiro que o duque não lhe quer dar; segundo, porque com o seu desinteresse cavalheiresco, o conde de Lignières, sendo relativamente pobre, nunca teria acatado uma mulher rica.

— Comtudo, mãe, nunca me conformarei com a idéa de que Berengère ou seus filhos fiquem na miséria, quando eu, sua irmã, serei senhora de uma fortuna tão consideravel como a da familia de Lyesse.

o espera em soberbo e doloroso correctivo.»

O Brazil julgado na Allemanha

Diz o *Jornal do Commercio*, da Côrte:

«Da legação imperial em Berlim recebeu o ministerio da agricultura exemplares de folhas e revistas allemãs, contendo apreciações favoráveis ao Brazil, bem como o extracto de um discurso que ácerca da provincia de S. Paulo proferio o dr. Kaerger em assembléa da Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim.

Esta associação, da qual muitas vezes temos tido occasião de fallar, reúne no seu seio numerosos homens notáveis da politica e do commercio, tendo por principal objecto fomentar a expansão das relações mercantis da Allemanha e neste sentido encaminhar a corrente emigratoria dos seus compatriotas. Realizou, ha tempos, e pelos seus unicos meios uma exposição de productos do Brazil em Berlim e, na sua revista *Export*, se algumas vezes não tem sido justa nas suas apreciações ácerca do nosso paiz, tem sabido em grande numero de casos reconhecer, não só as condições favoráveis que á immigração allemã offerecem as nossas provincias meridionaes, mas ainda a lealdade com que o governo do Brazil se dedica a amparar a sorte do immigrante.

Infelizmente subsiste ainda na legislação regulamentar do Imperio Allemão o famoso e antigo rescripto que constrange a emigração para o Brazil, baldados os esforços até agora empregados para remover esse obstaculo que, se por um lado offende interesses do nosso paiz, expõe muitos subditos allemães, desejosos de emigrar, a preferirem destino que, com inteira liberdade não escolheriam. Ao passo que na mesma Allemanha numerosos homens praticos têm por assentado que a emigração para o Brazil Austral offereceria natural conducto aos productos do industrial allemão, que não acham similares no Brazil, e só por tal meio as relações commerciaes dos dous imperios poderiam em pouco tempo avultar, creando necessidades novas nos mercados do Brazil, tem-se consentido indifferentemente que o rescripto se mantenha como espartalho desta troca de forças, de riqueza e de bem-estar, que a immigração em larga escala representa.»

Angico com tolú guaco, de Rauliveira, contra tosses.

CAMINHO DE FERRO MARITIMO

Lê-se no *Diario do Commercio*, do Rio:

«Recebemos a seguinte comunicação:

«O dr. Francisco Ignacio Ferreira acaba de requerer privilegio para um novo systema de caminho de ferro, empregando barcas construidas segundo o modelo dos carros-salões da Estrada de Ferro D. Pedro II, que serão movidas por um cabo

preso a um aparelho collocado na quilha das mesmas barcas.

Com dous motores a gaz, ou duas machinas a vapor de força necessaria a fazer mover as barcas, um assente na côrte e outro em Nictheroy, com um cabo dentado ou em fôrma de cadeia, que funcionará sobre as rodas também dentadas, de dous aparelhos collocados do lado de terra, no mesmo nivel e na mesma profundidade da quilha das barcas, ter-se-á conseguido vencer, em poucos minutos, a distancia que vae de uma cidade a outra, sem os accidentes e perigo de explosões, tão communs na viação maritima.

O cabo, que poderá ser de aço coberto de cobre e de menor diametro do que o da Estrada de Ferro ingleza de S. Paulo, deverá possuir interiormente dous fios: um destinado ao serviço telegraphico da empresa, outro para o da iluminação electrica, não só das barcas e estações, como dos pharões assentes nas torres quer de umas, quer de outras.

Como se vê, a viagem da côrte á Nictheroy, que actualmente é feita em 20 minutos ou mais, será realizada por este systema em 8 ou 10, percorrendo as barcas uma só directriz, atracando em plataformas levantadas no interior de dous diques, destinados a conservar-as em perfeito estado de quietação, facilitando ao mesmo tempo quaesquer concertos, ou reparos, que se tornem precisos, no caso de sinistro, etc., etc.

O systema de policiamento durante as viagens será o mesmo dos caminhos de ferro, devendo as barcas serem divididas em cinco compartimentos: um para passageiros de 1ª classe, outro para os de 2ª, e os 3ª, 4ª e 5ª para bagagens e mercadorias.

Collocado o cabo na profundidade de 8ª do nivel dos mares, na mesma direcção dos aparelhos, de modo á poder funcionar sempre em linha horizontal, além de não embarçar a navegação dos navios que entrarem ou saírem barra a fóra, as barcas serão dirigidas pelas quilhas, sem o menor risco de partir o cabo, cuja força de resistencia deverá estar nos casos do mister que terá de desempenhar, no que será auxiliado pelas mollezas das aguas, pelo movimento oscillatorio das boias sobre as quaes terá de assentar, etc.

Impellidas as barcas pelo cabo, dar-se-á com ellas o mesmo que acontece com um navio, que, sendo levado á reboque por outro, obedece a uma força superior á sua; convindo ainda ponderar que, devendo operar-se a maior tensão do cabo por occasião da sahida das barcas das estações, todo receio de fracasso será nenhum desde que considerarmos, que, ao passo que uma das rodas do aparelho puzer em movimento qualquer das barcas, a outra, empurrando o cabo da que fór seguindo, fará diminuir a força que se torna necessaria empregar para ganhar a estação opposta.

O cabo, uma vez mergulhado para que não forme sacco ou seio, dificultando o movimento

dos aparelhos e a marcha das barcas, descansará sobre boias construidas em fôrma de forquilha, presas ao fundo do mar por grossas correntes, para que permaneçam sempre no mesmo sitio.

Conta o dr. Ignacio Ferreira que o seu engenhoso systema dará lucros excessivos aos capitães que se embarcarem na empresa, principalmente si esta, além das linhas que deverá estabelecer para Nictheroy, puzer em comunicação immediata a estação da Gambôa, na Pedro II, com a de Sant'Anna, facilitando, dest'arte, o transporte dos productos das Estradas de Ferro de Cantagallo e Leopoldina para o centro do commercio, livres de avarias e outros contratempos tão frequentes no commercio maritimo.

A estação da Gambôa tornar-se-á, pelo movimento que a nova empresa vae operar nas relações commerciaes das tres estradas de ferro, a saber: Pedro II, Cantagallo e Leopoldina, um interessantissimo emporio de actividade industrial e mercantil; ao passo que a de Santa Anna passará á categoria de interposto alfandegado, pela grande importancia commercial que necessariamente terá de adquirir.

O systema é admiravelmente economico sob qualquer ponto de vista porque seja estudado o projecto; bastando ponderar, que a maior despeza que se terá de realizar será a que resultará da aquisição de um excellentes cabo construido com todas as precisas condições de solidez e perfeição.

A empresa deverá possuir armazens apropriados para a guarda e conservação dos productos da lavoura, fazendo observar nas suas relações de actividade economica e administrativas as mesmas tarifas e regulamentos das estradas de ferro.

Não concluiremos esta noticia sem declarar que o dr. Ignacio Ferreira responde a objecção que se lhe possa fazer, relativamente á influencia do fluxo e refluxo dos mares, e á da correnteza das aguas nos dias de temporal, como embaraço á exequibilidade do seu grandioso projecto, dizendo: que sendo no maximo, em taes occasiões, de tres milhas por hora essa correnteza, devido á grande força das machinas ou motores sobre os aparelhos e cabo, será vencida a distancia, que vai de uma cidade á outra, com uma carreira quatro vezes superior á da mesma correnteza.

Dentro da bahia a altura das marés vivas ordinarias é de 1ª,22, e no das especiaes de 1ª,43 á 2ª,20, de onde se conclue, que pouca importancia terá o fluxo e refluxo no serviço da navegação, notavelmente se attendermos para as circumstancias de ser o refluxo mais pronunciado do que o fluxo, em consequencia da influencia dos ventos e correnteza das aguas dos rios que se lançam na bahia; dividindo se depois na força da mesma correnteza á proporção que avança para o fuollo, tanto que, na altura da ilha do Go-

vernador, quasi que é diminuta. Demais, dando-se o fluxo e refluxo na superficie e não no centro onde não existem correntezas, e as aguas são compactas, nenhuma importancia offerecem os temporaes para impedirem que o cabo funcione regularmente.

Pelo que diz respeito aos inconvenientes resultantes da grande extensão do cabo, que pôde apresentar resultado negativo do que se espera, responde o mencionado doutor, declarando: que maior é o cabo do plano inclinado da estrada de ferro de S. Paulo (8 kilometros), e este nunca partio-se, não obstante puchar-se de buxo para cima peso mil vezes superior ao de uma das barcas.

Entretanto, como a providencia não prejudica a empresa, se julgar conveniente, fará reforçar o cabo com outros de maior diametro e capacidade, fundando, ao mesmo tempo, estações intermedias para prevenir quaesquer acontecimentos que se dêem. Taes estações, que poderão ser construidas sobre postes de madeira, ou fluctuantes, prestar-se-hão á dar embarque e desembarque franco aos passageiros dos navios que entrarem e saírem do porto, servindo ao mesmo tempo de interposto alfandegado para o exame de bagagens, estações telegraphicas, agencia do correio e de informações, etc., etc., auferindo dest'arte a empresa enormissima renda, pela criação de um serviço da mais alta importancia economica para milhares de interesses que, até ao presente, têm sido preteridos.

Com duas estações intermedias, além de outras que poderão ser construidas em terra, por exemplo: na ilha das Eo-xadas e na ponta da Armação, ficará resolvido o grande problema da navegação entre a côrte e Nictheroy, por um systema, que tanto tem de facil e racional, como de economico.

Quanto ao aparelho que teve ser collocado nas quilhas das barcas, terá elle a fôrma de um peixe com as azas abertas, para que melhormente equilibre-a, facilitando a um tempo o movimento do cabo.

O peixe será preso á quilha das barcas pelas costas podendo nas respectivas azas ser collocado de cada lado, mais um cabo auxiliar, do principal.

Os novos cabos funcionarão no mesmo nivel do outro e na mesma roda ou cylindro, descansando sobre rodizios assentes nas mesmas b'ias ou em postes ou columnas de ferro ao lado d'ellas collocados.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Caixa Economica

Movimento de 27 de Agosto:	
Entrada	673\$000
Retirada	190\$000
	483\$000
Saldo dos depositos na presente data	622.814\$839

RIO GRANDE DO SUL

IMPRENSA E LITTERATURA

REVISTA DE AGOSTO

O *Jornal do Commercio* que se publicava em Sant'Anna do Livramento, cessou sua publicação, sendo substituido pelo *Republicano*, tendo como redactor o sr. Arthur de Lara Ulrich, ex-promotor publico d'aquella comarca, o que foi proprietario e redactor dos extinctos diarios de Pelotas, — *Discussão e Jornal do Commercio*, os quaes extinguio.

—De Bagé, sua terra natal, seguiu a 8 para a capital do imperio o esperancoso joven poeta Benjamin da Costa Moraes, que vae proseguir em estudos de pharmacia.

—Em Pelotas, a 10, foi vendido em leilão por 3 contos de réis o estabelecimento typographico do *Diario de Pelotas*, o decano dos jornaes pelotenses, que viveu aproximadamente 40 annos.

Era seu proprietario o sr. Ernesto Augusto Gernsgros. O *Diario* foi um bom e dedicado defensor do partido liberal. Em 1884, essa empresa esteve arrendada ao sr. J. Guelfreire, hoje fundador de alguns jornaes illustrados no Rio da Prata, entre elles *La Patria Illustrada* (que nasceu em Porto Alegre com nome portuguez), *Correio Portuguez* e *La Ilustracion Nacional* que vive na cidade La Plata.

—No Rio Grande, a 7, falleceu a sra. d. Amelia de Souza Gallo, esposa do sr. José Antonio da Rocha Gallo, ex-redactor do *Echo do Sul* do Rio Grande, da *Patria* de Montevideo, do *El Telegrapho Maritimo*, e actualmente um dos empresarios e redactor chefe da *Gazeta Mercantil*, uma das melhores folhas diarias do Sul.

—Em Porto Alegre, falleceu o sr. João Cancio Gomes, antigo proprietario e redactor chefe do *Mercantil*, jornal muito popular. Os seus successores e ex-companheiros prestaram á memoria de Gomes muitas sentidas homenagem, em dous numeros do *Mercantil*, n'um dos quaes deram um bem preparado retrato desse companheiro infatigavel que hoje dorme na tumba.

—Em Rio Grande, a 6, deixou de existir o sr. Ramon Salzedo, pai do jorna-

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

(Vidro 1\$500)

UNICO PREMIADO COM A MEDALHA DE 1ª CLASSE NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

lista e politico Zacarias Salzedo, um dos proprietarios e redactores do *Diario do Rio Grande*

— Vai adiantadissima a impressão do *Almanack Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul*, para 1890, 2º anno, redigido pelo illustrado professor e poeta pelotense sr. Alfredo Ferreira Rodrigues. Este livro editado pela Livraria Americana.

— Suspendeu temporariamente a sua publicação o *Farrapo*, bom semanario republicano que em Pelotas se publicava sob a direcção intellectual de Germano Oliveira, João Florentino e Alberto Rodrigues, tres rapazes talentosos e dedicados ás couzas uteis. O *Farrapo* deve reaparecer a 20 de Setembro, 54º anniversario da Revolução rio-grandense.

— A *Patria*, de Pelotas, em sua edição de 1º, estampou um magnifico retrato do benemerito sr. visconde da Graça, que nesse dia completou 72 annos.

— A *Folha da Tarde*, valente tri semanario que se publica em Porto Alegre sob a direcção do dedicado democrata sr. João José Cezar, inaugurou uma secção republicana em allemão. A *Folha*, que já conta as sinceras sympathias do povo rio-grandense, tornou-se merecedora da estima geral por ter desenvolvido tão util idéa.

— Na capital, os amigos do inditoso jornalista Arthur Rocha, fallecido ha um anno quando redactor do *Artista*, mandaram imprimir longas tiragens dos dramas do finado: *O filho da viuva*, *A filha do escravo* e *Deus e a Natureza* para depois de vendidas ser o producto entregue á viuva e filhinho do malgrado rio-grandense. As sociedades dramaticas do mesmo logar vão dar espectaculos cuja resultado será junto ao peculio que se pretende formar para favorecer a familia de Arthur Rocha, de saudosa lembrança.

— A *Patria*, de Pelotas, cedeu, mediante pagamento de quatro columnas para

uma secção que trate dos interesses do partido conservador.

— No dia 10, completou 3 annos de existencia o *Taquaryense*, jornal que se publica em Taquary, sob a direcção do proprietario sr. Albertino Saraiva. F. C.

Desterro.

SECÇÃO LIVRE

Aos que soffrem

Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado—*Xarope peitoral de Angico com tolú e guaco* é realmente digno dos innumerables elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benéfica d'essa salutar preparação. Ha alguns dias que eu muito soffri de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapidissimo, go que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.

De VV. SS. attº respº Crº

ANNA ROZA GONÇALVES

Faculdade de S. Paulo

Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira—E' com subido contentamento, que dirijo-lhes estas linhas, comunicando mais uma victoria do seu conceituado preparado de *Angico com Tolú e Guaco*.

— Ha cerca de tres mezas, que eu soffria uma tosse horrivel, que não me deixava conciliar o sono, por cinco minutos, que fosse.

Confesso-lhes, já estava desanimado, quando um amigo aconselhou-me que fizesse uso do seu preparado; sem esperança alguma comprei um frasco e comeci a tomal-o, conforme manda; quando exgotou-se o frasco eu estava radicalmente curado dessa malfadada tosse, que nem ao menos deixava-me, quando procurava o leito para repouso do corpo fatigado.

Quantas vezes eu abria os livros para estudar e era exactamente quando accessos fortissimos atacavam-me, succedendo depois uma prostração horrivel!

Hoje, graças ao seu *Xarope de Angico com Tolú e Guaco* achome radicalmente curado.

Cumpre-me, pois, felicital-os por tão maravilhosa descoberta. Outrosim, autoriso-os a fazerem desta uso que julgarem conveniente.

De VV. SS. mtº affº. servo— ERNESTO BABO, Estudante de Direito da Faculdade de S. Paulo, de passagem pelo Desterro, em 26 de Julho de 1889.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tosse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a

conselho de pessoa entendida, ao dito *Xarope*, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888. — Ignacio Antonio da Silva.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888. — João Francisco da Silva Dutra.

Lenitivo

Ilm. Sr. Manoel da Silva Vasconcellos.—Tendo sido accommettido algumas vezes de terriveis dores de dentes, aconselharam-me fazer uso de seu preparado *Lenitivo dentario*; e em tão boa occasião o fiz, que com uma unica applicação desapareceram completamente as dores.

Pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem do mesmo mal, o uso deste bom e efficaz preparado, do qual V. S. é o inventor.

Desterro, 11 de Julho de 1889. — De V. S. Attº Crº — Antonio Cardoso Cordeiro.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zumbido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem do Ilm. Sr. inspector da Alfandega desta Cidade, faço publico que se acham concluidos os lançamentos do imposto predial e industrias e profissões para exercicio de 1890.

Os collectados, que desejarem fazer suas reclamações, podem apresentar seus requerimentos até o dia 30 do corrente mez, deixando de ser attendidos prescripto o referido prazo.

Alfandega do Desterro, 1º de Agosto de 1889. — O lançador Olympio dos A. C. Pinto.

Alfandega do Desterro COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5º,

capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os efeitos desta venda.

GP numeros—261, 262—duas caixas, vindas de Londres, no vapor nacional *Rio Pardo*, em 26 de Março de 1886, submettidas a despacho por Antonio Louzada.

RSR—s/número—duas barris de 5º vindos do Porto, no vapor nacional *Rio Pardo*, em 20 de Julho de 1887, consignados a Rodolpho Sohn & Rosa.

MM—numero 1550—uma caixa vinda de Liverpool, no navio allemão *Wilhelmina*, em 7 de Setembro de 1885, consignada a Carl Hoepck & C.

LRG—numero 350—Um pacote (não consta a procedencia) vindo no vapor nac. *Rio Paraná* entrado a 5 de Outubro de 1887, não consta consignatario.

GB—numeros 1 a 7—Sete caixas vindas de Hamburgo, no brigue *Loling*, entrado no dia 24 de Janeiro de 1888, consignadas a Carl Hoepck & C.

RH & O—numeros 1 a 3—3 caixas vindas de New-York, no vapor nac. *Rio de Janeiro*, entrado a 29 de Julho de 1888, consignatarios Raulino Horn & Oliveira.

JBD—numero 1781—Uma caixa vinda do Havre, no vapor nac. *Rio Pardo*, entrado a 8 de Dezembro de 1888, consignada a João Bonfante Demaria.

GV & C numeros 3988, 3910 e 3910 A—Uma caixa e 3 barris vindos do Havre, no vapor nac. *Rio Paraná*, entrado a 4 de Novembro de 1886, consignado a João Bonfante Demaria.

CH & C—numero 1991—Uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor nac. *Rio Paraná*, entrado a 20 de Fevereiro de 1888, consignada a Carl Hoepck & C.

CH & C—numeros 3049, 43—3 cunhates vindos de Hamburgo, no vapor nac. *Rio Pardo*, entrado a 5 de Janeiro de 1888, não consta a quem consignado.

CH & C—s/número—Uma barrica; não consta, procedencia, data da entrada e a quem consignada.

Alfandega do Desterro, 6 de Agosto de 1889.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Administração dos Correios

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Director Geral dos Correios em officio circular n. 86 de 8 de Maio ultimo, recebe-se nesta Administração, dentro do prazo de 30 dias, a começar desta data, propostas para o serviço da condução de malas, durante o anno de 1890, nas linhas de correio abaixo mencionadas:

Da Capital á Laguna
> > > Barra-Velha
> > > Lages
> > > ás freguezias da Ilha.

Administração dos Correios da Provincia de Santa Catharina, 1º de Agosto de 1889.—O Administrador, Alexandre Francisco da Costa.

ANNUNCIOS

PRECIZA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para vender docas, informa-se nesta typographia.

MANOEL SOARES DE OLIVEIRA

† João Soares de Oliveira, Dulce Baptista de Oliveira e Manoel Soares de Oliveira Junior, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar á Igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 29 do corrente, pelo repouso final do seu sempre pranteado pai e sogro **Manoel Soares de Oliveira**, fallecido a 23 d'este mez na Freguezia de Santo Amaro do Cubatão, d'esta provincia.

Por cujo obsequio antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

RETRATISTA

Gustavo Pfaff, recentemente chegado da Europa, onde teve occasião de estudar todos os melhoramentos e o progresso na arte photographica e de fazer aquisição de novos e importantes apparatus, communica ao respeitavel publico que reabriu o seu atelier photographico e se acha á disposição de todos os seus amigos e freguezas.

Tira retratos tambem em casa, como fóra do seu estabelecimento, paysagens, etc., etc. por preços modicos, garantindo trabalhos aperfeccionados.

ESQUINA DA RUA DO PRINCIPE

GUARDA NACIONAL DO IMPERIO

Leite Guimarães & C., com estabelecimento á rua do Ouvidor n. 58, de sirgheiro e um fôrmes militares, participam aos seus amigos, freguezas e muito especialmente aos Srs. officiaes da guarda nacional desta provincia, que recebem encomendas directamente e as remettam ou entregam nesta côrte, por preços vantajosos.

Alugadas

Preciza-se de uma para ir para o Rio de Janeiro para uma casa de familia, e outra para Santos; paga-se passagem. Trata-se no Hotel Aurora.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como se são: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançana de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade—**PHARMACIA POPULAR**.

Vende-se uma mobilia de arribá, em perfeito estado. Informa-se na rua do Principe n. 13.

BATATAS SUPERIORES

a 160 réis o kilo, vende-se na rua de João Pinto n. 14. Rodrigues & Comp.

ALFAIATARIA DA ANCORA

10 RUA DO PRINCIPE 10

Esta alfaiataria, civil e militar, dirigida pelo Sr. João Gampari, vantajosamente conhecido n'esta cidade, recebe encomendas de roupa feita sob medida, fardamento, vestuario para meninos, etc., feito com a maxima promptidão e esmerado trabalho; para isso dispõe de excellentes officiaes e promette grandes abatimentos nos preços de feitos, mesmo dando o freguez a fazenda.

N'esta casa

encontra-se tambem um sortimento de bonitas CASEMIRAS, PANOS, DIAGONAES, FLANELLA AMERICANA, BRINS, ETC., ETC.

Em roupa feita

tem uma grande quantidade, sortimento muito bem escolhido que se vende por preços baratissimos.

No primeiro paquete da Corte, ainda deve chegar uma grande porção d'este artigo.

Venham, freguezes, experimentar a thesoura da ALFAIATARIA DA ANCORA

que não hão de se arrepender.

Em preços não receia competencia VER PARA CRER

È NA RUA DO PRINCIPE N. 10

GOTTA e RHEUMATISMOS
 Curados por meio do LICOR e das PILULAS do Dr. Laville:
 O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.
 Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
 Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS
 Depósito nas Ptas e Regias. — Consulte-se a qual pedir uma Brochura explicativa.



INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 23 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao **Dr. Henrique Riedel**, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, provincia de Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado — **ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.

O inspector geral, **Dr. B. A. da Rocha Faria**.

Pelo secretario, **Dr. I. A. Pereira da Silva**.

ODONTINE

Sabão dentrificio do Dr. H. Riedel, approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes, acha-se á venda na cidade de Desterro, em casa dos Srs Raulino Horn & Oliveira, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, B'um A. C., Francisco Regis & Sallanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, M^{rs}, Amelia Costa & C., Emilio Rath sack, João Carvalho Brigido e J Collin.

Deposito por atacado na provincia de Santa Catharina:

RAULINO HORN & OLIVEIRA
 VENDAS A' DINHEIRO

FEBRIFUGO COSMOPOLITA POLY-VEGETAL

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
 È um optimo especifico na cura radical de sezdes ou de outar febre, ainda que seja de qualquer caracter.

Injeccão anti-blenorrhagica

Poderosissimo preparado, o melhor até hoje conhecido para a cura dos Fluxos agudos e chronicos.

INVENTADO E PREPARADO POR

MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS
 RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda, nesta cidade, na pharmacia

ALEXANDRE NICOLICH & C.
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

Colicas

DYSPEPSIAS
 DORES DE ESTOMAGO
 FALTA DE APETITE
 DE DIGESTAO, ETC.
 CURAM-SE COM O
 ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA
 DE
REBELLO & GRANJA
 Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drograria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA
 DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

DA FABRICA DE OLEOS
 DE
 Guilherme Scheeffler
 BLUMENAU

Quem abotivamente seu chiro ou fumaça, qualida le que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
 unicos depositarios
 15 RUA DO PRINCIPE 15
 DEXTERRO

INJECCÃO de Copahibato de Soda
 Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhoeas mais intensas. Heito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOCHE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-JENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do extranneiro.

REMEDIO CONTRA SEZDES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Soberano e infallivel medicamento contra todas sorte de febras, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febras.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Precisa-se de uma criada para casa de pequena familia.
 Para tratar á rua do Memmo Deus n. 10.

E' BARATO!

Pelo preço de 2\$000! são entregues 100 ELE-GANTES cartões-sapatinhos, para moças, impressos com o nome da compradora!

NESTA TYPOGRAPHIA

GARGANTA
 VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
 Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
 Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

CASA DE COMMISSÕES

S. PAULO

J. SILVA & COMP.

Recebem á consignação: Farinha, feijão, banha, cereaes e todos os productos de Santa Catharina.

Especialidades em farinhas finas de mandioca. Fazem liberaes adiantamentos sobre consignações.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

N. 13 A RUA DA ESTACÃO N. 13 A S. PAULO

CARNE, FERRO e QUINA
 O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
 EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUBIS DA CARNE
CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud e, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgaos, regularisa e augmenta consideravelmente as forcas ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.
 Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRE, R. Richelieu, 102. Successor de AROUD
 ESTÁ IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANHEIRO.
 EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
 Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto mperial e do Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Lawreados com medalhas de ouro de 1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salva, aroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, d'arthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoeimia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizamente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forcas e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

Alexandre Nicolich

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Restriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio casero.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drograria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
 Rua de João Pinto n. 9